

artecon

CENTRO UNIFICADO DE CULTURA E LAZER
CATALÃO - GO



Trabalho de Conclusão de Curso de graduação
apresentado na Escola Politécnica. PUC-GO.

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Disciplina: TCC 2 – 2021/2

Aluna: Nicole Alves Hens

Contato: nicoleahens@gmail.com

Orientadora: Sandra Pantaleão

Sumário

1

Introdução
p. 04

6

Referências Projetuais
p. 30

2

Centro Unificado de
Cultura e Lazer
p. 06

7

Proposta Teórico
Conceitual
p. 34

3

História Urbana de
Catalão
p. 08

8

Proposta Projetual
p. 37

4

Estudo do Lugar
p. 15

9

Referências
p. 47

5

Manifestações Culturais
p. 24

5.1

Congadas
p. 25

5.2

Plano Diretor
p. 28

1 Introdução

As pequenas e médias cidades têm por características possuir relações interpessoais em que se destacam o papel dos espaços de interação social. São nos espaços públicos que essas relações ocorrem em que a comunidade tem a oportunidade de fortalecê-las além de aprendizados de coletividade. Dessa forma, os espaços culturais públicos, são aqueles que contribuem para democratizar a cultura e para integrar a população, tanto de áreas periféricas como centrais, pois oferecem aos cidadãos acesso a bens e serviços culturais.

A temática desse trabalho é Cultura e Lazer, sendo a proposta projetual um *Centro Unificado de Lazer e Cultura* para a cidade de Catalão, localizada no sudeste goiano, no estado de Goiás. Sua população é estimada em 100.983 habitantes (IBGE, 2020). Além da relevância de Catalão para essa região, tenho forte relação com a cidade, pois é minha cidade natal e onde cresci.

Durante minha adolescência e, atualmente, sempre senti falta de um espaço público como ponto de encontro para socialização, convívio social, troca entre pessoas, contendo atividades culturais e de lazer, e tudo isso pode ser atendido com um espaço cultural de caráter público. E, isso se agrava, quando se observa a expansão da cidade nos últimos anos, além da ampliação de instituições de ensino superior e a relevância regional de Catalão.

A região escolhida para implantação deste equipamento cultural está localizada a nordeste da cidade, mais especificadamente no bairro Setor Universitário. Além desse bairro, tem-se como entorno os bairros Barka e Barka 2 que também foram considerados para a análise e definição das diretrizes projetuais, assim como parte do setor Ipanema, Santa Rita e Vila Chaud.



Figura 01. Fonte: Pinterest

Ainda que seja uma área de expansão urbana, observa-se que a centralidade da região se concentra ao longo da Avenida Doutor Lamartine Pinto de Avelar, entre o setor Ipanema, setor Santa Rita e Vila Chaud, pela presença de diversos tipos de comércio e serviços, a Universidade Federal de Catalão, Unidade de Pronto Atendimento de Saúde (UPA), Clube Sesi e a proximidade com o bairro Universitário.

Para o desenvolvimento do trabalho, tem-se: a) abordagem do tema, apresentando conceitos e programas relativos a Centro Cultural e de Lazer, considerando o Centro Unificado de Artes e Esportes; b) seguido por um breve histórico da cidade de Catalão e sua evolução urbana além de abordar as manifestações culturais em Catalão, com ênfase na mais expressiva delas, as Congadas; c) a próxima etapa consistiu no estudo do lugar e na análise da região de estudo destacando as características da cidade, do bairro e seu entorno; d) apresentação das referências projetuais que reforçam as diretrizes e estratégias adotadas.

e) E, por fim, tem-se a proposta teórico conceitual, elencando as diretrizes projetuais e a proposta de projeto em si.

Com isso, além de estimular a presença da população nos espaços públicos, esse centro irá se tornar uma importante centralidade, ao atrair a população para a região de implantação do equipamento, que possui um grande vazio urbano em seu entorno, a nordeste da cidade de Catalão.

Além disso, a região estudada possui um variado fluxo de pessoas, possibilitado pelos serviços e pelo comércio disponíveis e pelos parques próximos, como o Parque Municipal Santa Cruz e a Represa da Bica, próximos ao terreno escolhido e onde as pessoas praticam atividades físicas e que com a implantação do equipamento cultural serão ainda mais visados.

Desse modo, o Centro Unificado de Cultura e Lazer de Catalão - Goiás é uma proposta que visa gerar um local de encontro, troca, diversão, aprendizado, dentre outras possibilidades de relações interpessoais entre a população.

2 Centro Unificado de Cultura e Lazer Catalão – Goiás

A proposta de projeto desse trabalho dialoga com o Programa Nacional de Centros Unificados de Artes e Esportes (CEU), além de considerar o Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC), instituído pelo decreto 3.551/2000 articulado às políticas de preservação cultural por parte do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que consiste em inserir o patrimônio imaterial como elemento importante, para assim criar um espaço de difusão cultural, que possibilite resguardar a tradição das Congadas na cidade de Catalão, uma das principais manifestações culturais da cidade.

A Congada é uma tradição centenária, composta atualmente por 25 ternos, com a participação de cerca de cinco mil dançadores, em sua maioria são congadeiros há quarenta anos e vinte cinco anos de participação na festa, contudo a tradição envolve todas as idades e qualquer pessoa pode fazer parte.

Mediante a importância dessa tradição na cidade, observa-se a necessidade de qualificar os espaços públicos e estimular a presença da população nesses espaços, a fim de possibilitar que outras centralidades existentes na cidade estejam articuladas à memória e à cultura.

Diante disso, por meio das políticas públicas sociais que garantem melhor qualidade de vida, direitos e cidadania à população, destaca-se o Programa do governo federal, Centro Integrado de Artes e Esportes Unificado – CEU, é um equipamento público com o objetivo de promover a cidadania, valorizar o intercâmbio entre as diferentes expressões artísticas, e reconhecer a cultura e o esporte como direitos fundamentais.

Em Catalão, através de políticas públicas será solicitado ao poder público verbas para o Centro Unificado de Cultura e Lazer a fim de levar às pessoas possibilidades de acesso à Cultura e ao Lazer.

Ademais, o segundo programa a ser utilizado é o Inventário Nacional de Referências Culturais, desenvolvido pelo Iphan para produzir conhecimento sobre os domínios da vida social aos quais são atribuídos sentidos e valores e que irá contemplar a edificação do Centro Unificado de Cultura e Lazer em Catalão-Goiás, com um espaço de exposição da manifestação cultural mais importante da cidade: a Congada.



*Figura 02. Registro das Congadas.
Fonte: Arquivo Pessoal João Pedro Marcelino.*



*Figura 03. Registro das Congadas.
Fonte: Arquivo Pessoal João Pedro Marcelino.*

*Figura 04. Imagem do projeto.
Fonte: Autora*



3 História Urbana de Catalão

Segundo Lima (2003, p. 48), Pedrosa (2001, p. 31) e Mendes (2001, p.57) a origem da cidade de Catalão está ligada às entradas e bandeiras – um movimento de interiorização de meados do século XVIII, que tinha por objetivo a captura de mão-de-obra indígena e a busca de metais preciosos. Catalão se desenvolveu lentamente, constituindo um ponto de pouso para as comitivas desde 1736 (figura 05). Somente, em 1859, foi elevada à categoria de cidade.

Na (figura 05), nota-se a ocupação de Catalão no ano de 1892, que era limitada pelo Ribeirão Pirapitinga, ponto de início da ocupação territorial, demonstrando sua posição isolada e pouca comunicação com outros aglomerados urbanos.

O desenvolvimento da cidade foi impulsionado pela implantação de um trecho da Estrada de Ferro Goiás, passando por Catalão.

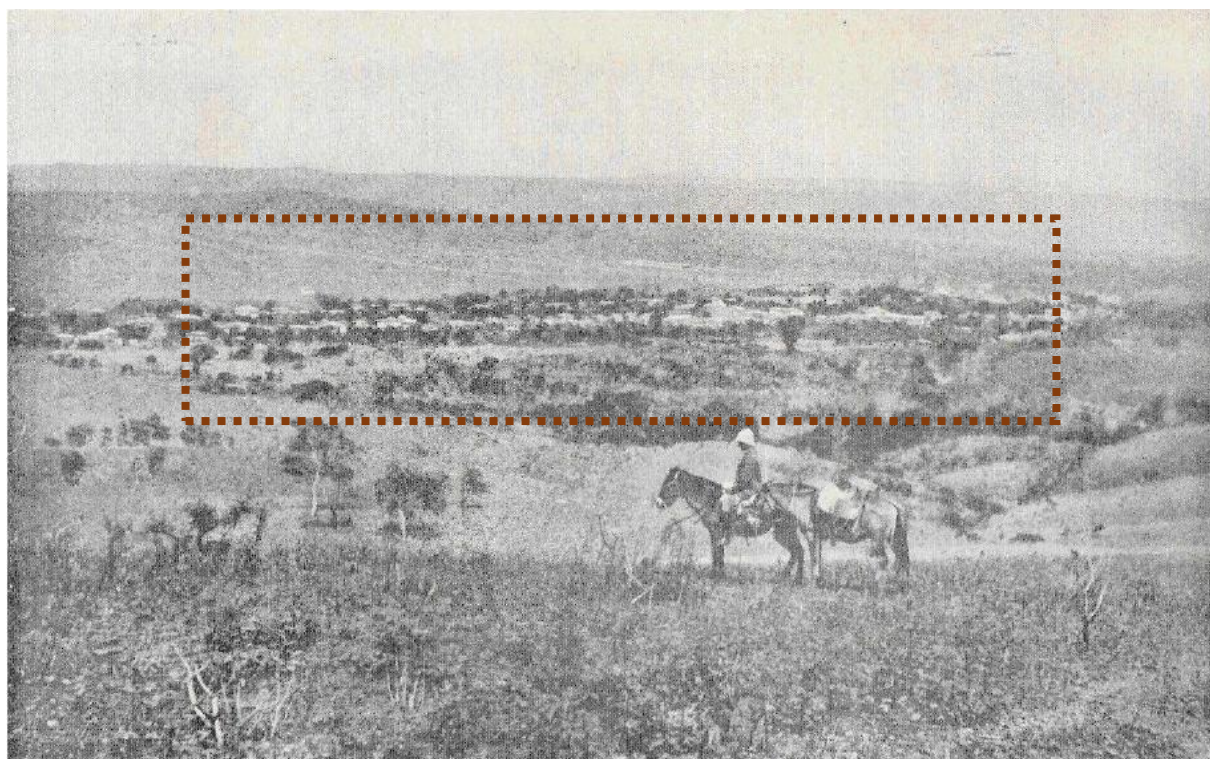


Figura 05: Vista do Morro da Saudade, fotografia de Catalão do ano de 1892, hoje Morro do São João. Fonte: Arquivo pessoal do professor Laurindo Elias Pedrosa (UFG-CAC).

Com a inauguração dos trilhos, em 1912, Catalão passou a escoar e a receber mercadorias de forma mais acelerada, o que dinamizou a economia regional. Além disso, outro momento de impulso e desenvolvimento econômico ocorreu com a construção de Brasília em 1950. E, depois, o intenso processo de industrialização nos anos 1970 com a implantação de empresas mineradoras, sendo elas: Mineração Catalão, Fosfertil e Copebrás. São empresas com alto poder concentrador de renda e geradoras de empregos que alteram a

economia local, trazendo assim importantes mudanças para a malha urbana da cidade de Catalão, alterando seus limites urbanos e a expansão sobre áreas rurais (figura 06).

A partir das imagens aéreas e do levantamento da expansão urbana de Catalão (figura 07), é notório que a partir de 1981, malha urbana expandiu-se principalmente a leste da cidade, com advento de novos bairros próximos às empresas que se instalaram na época e, mais recentemente, tem se expandido nordeste pela implantação de instituições de ensino e novos

bairros, sejam condomínios residenciais horizontais fechados ou loteamentos próximos à Universidade Federal de Catalão.

Segundo Mesquita (2005, p.4), Catalão como qualquer outra cidade, teve seus ciclos de desenvolvimento, em sua maioria relacionados pela instalação de empresas, com destaque para Mitsubishi, a John Deere e



Figura 06: Catalão (GO), 2021. Fonte: Google Earth

as empresas mineradoras, alavancando a dinâmica urbana da cidade e sua caracterização de destaque numa rede urbana que envolve municípios goianos e mineiros.

Nesse sentido, pode-se dizer que a dinamização econômica reflete a própria ocupação da cidade assim como consolida Catalão como uma cidade de

médio porte, mas de destaque no estado de Goiás, sendo a terceira economia mais importante.

A expansão urbana de Catalão (GO) ocorreu de forma muito acentuada (figura 07). Os bairros existentes antes da década de 1970, pertencentes, hoje, à região central da cidade, demonstram o reduzido espaço

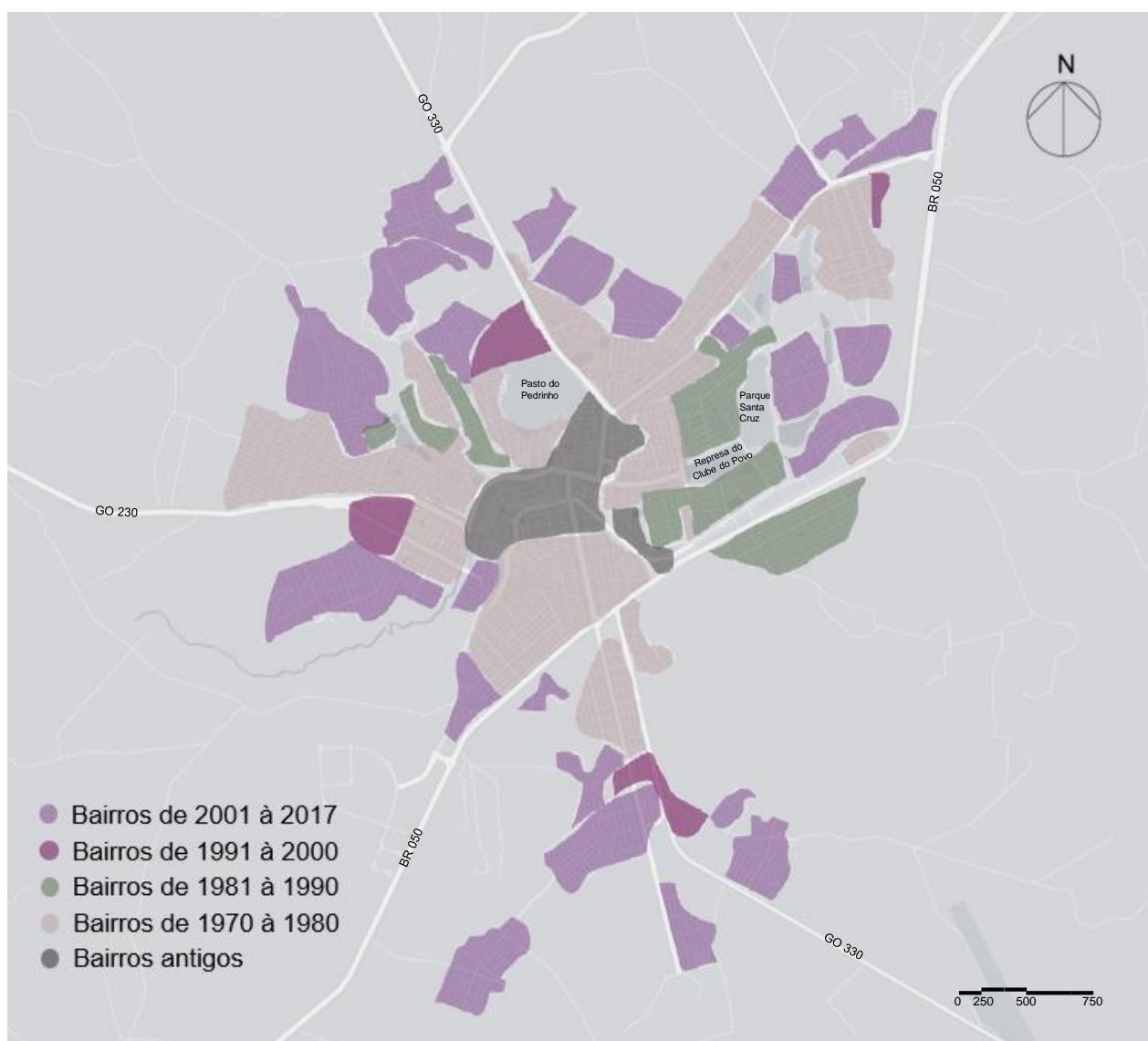


Figura 07: Expansão da malha urbana de Catalão (GO) entre 1970 a 2017. Fonte: Autora.

urbano desse período que antecede ao impacto da atividade de extração mineral no município.

O período de 1970 à 1980 tem-se a maior expansão da cidade, que passa a envolver quase que completamente o Pasto do Pedrinho, mediante novos loteamentos em todos os sentidos ultrapassando a Rodovia BR-050. Neste período, bem como nos próximos, a expansão se deu a partir da especulação imobiliária à medida que a cidade também recebia migrantes, atraídos pelas atividades econômicas.

A expansão urbana de Catalão (GO) manteve-se em ritmo acelerado e, no período posterior aos anos 2001, registra-se a maior quantidade de novos bairros, inclusive, o bairro de estudo – Setor Universitário, local escolhido para implantação do Centro Cultural e de Lazer.

Segundo o IBGE (2020), a ocupação urbana da sede do município de Catalão (GO) tem área de aproximadamente 3.820,295 Km². Considerando o traçado regional de Goiás, o município de Catalão (GO), está localizado na Região Sudeste

Goiano (figura 08). Essa região conta com 22 municípios, sendo eles: Anhanguera, Nova Aurora, Campo Alegre de Goiás, Orizona, Ouvidor, Corumbaíba, Palmelo, Cristianópolis, Pires do Rios, Cumari, Santa Cruz de Goiás, Davinópolis, São Miguel do Passa Quatro, Gameleira de Goiás, Silvânia, Goiandira, Três Ranchos, Ipameri, Urutaí, Leopoldo de Bulhões e Vianópolis. A localização de Catalão (GO), é benéfica ao seu desenvolvimento. Implantado no Sudeste Goiano e interligado ao restante do Estado pela GO-330, tendo também como principal acesso, a BR 050 e a GO 230.



Figura 08: Traçado Regional de Goiás.
Fonte: Autora

Segundo RIBEIRO (2011, p.6) nos últimos anos a cidade cresceu significativamente influenciada por diversos fatores, em menor escala, Catalão representa o fenômeno da urbanização brasileira, devido ao seu grande crescimento econômico e populacional. Com isso, a partir de 1970, iniciou-se a expansão urbana da cidade.

O processo de urbanização deve ser entendido como um processo social e espacial e que traz grandes impactos na vida da população. Segundo John Palen (1975, p. 23) “[...] a urbanização é, portanto, um processo – o processo pelo qual regiões rurais se transformam em regiões urbanas.”

O parque industrial de Catalão é bem diversificado quanto aos seus ramos de produção, como por exemplo, produtos caseiros, agroindústrias, minerações, artefatos de cimento, metalurgia, cerâmica e móvel, entre outros. O crescimento industrial de Catalão tem estimulado significativamente a construção civil, tradicionalmente grande geradora de empregos. Outro ramo industrial que vem se destacando pela quantidade de

mão-de-obra é o vestuário e calçados (SEPLAN, 2003). O setor de serviços como administração pública, comércio, alojamento e alimentação, saúde, transporte e armazenagem, comunicações e atividades imobiliárias tem se tornado representativo dentre as atividades econômicas do município.



Figura 09: Fábrica da John Deere Catalão. Fonte: The John Deere Journal.



Figura 10: Fábrica da Mitsubishi Catalão. Fonte: Motor1.com. Dyogo Fagundes.



Figura 11: Universidade Federal de Catalão. Fonte: Site Ufg-Regional Catalão.



Figura 12: Upa Catalão. Fonte: Arquivo Pessoal.



Figura 13: Represa Clube do Povo Catalão. Fonte: Google Earth



Figura 14: Córrego Catalão. Fonte: Google Earth

O município passou por um estágio de atração de migrantes que, numericamente, passaram a ser proporcionalmente significativos em relação pela população nascida no município. Isto tem sido motivado pela expansão das indústrias mineradoras, a implantação de montadoras de veículos e colheitadeiras e pelos empregos da

agricultura mecanizada, bem como por funcionários públicos federais e estaduais que vieram trabalhar nas agências instaladas no município ou para por pessoas que vieram estudar.

A cidade teve que expandir sua malha urbana, através do surgimento de novos bairros para atender a essa demanda populacional, já que o número aumentou muito. O sítio no qual a cidade de Catalão se encontra edificada é marcado, principalmente, pelos elementos naturais formadores da bacia hidrográfica do Ribeirão Pirapitinga e seus afluentes.

O Município de Catalão, historicamente alcançou importância como entreposto comercial, grande produtor agropecuário e centro cultural, se destacam por sua produção industrial nos setores mineral e automobilístico que geram divisas e transformam a sede do município em pólo de atração populacional. O crescimento desordenado, a transformação do solo induzida pela iniciativa privada, a ausência de planos urbanísticos para a implantação de

equipamentos urbanos e o descaso em relação ao meio ambiente e ao espaço público constituem desafios constantes para o governo municipal.

A análise urbana perpassa pela caracterização da ocupação urbana, ao longo do tempo, sendo destacado os espaços livres de uso

público da cidade, com destaque às praças existentes em Catalão (figura 15). Observa-se uma grande quantidade de praças próximas ao centro da cidade que conformam um sistema de espaços livres (SEL) ainda que pouco articulados e a notória falta deles nas áreas de ocupação mais recente.



Figura 15: Levantamento de praças e parques em Catalão (GO). Fonte: Autora

4 Estudo do Lugar

O Microzoneamento urbano de Catalão define as zonas da cidade, sendo que a Macrozona urbana contém as seguintes microzonas: Zona Urbana de Usos Diversificados (ZUD); Zona Urbana de Uso Sustentável (ZUUS); Zona Urbana de Usos Especiais (ZUE); Zona de Uso Exclusivo para Atividades de Reciclagem, Reaproveitamento e Reutilização de Resíduos (ZEAR); Zona de Influência da ETE (ZETE); Zona de Expansão Urbana (ZEU) e Zona Urbana de Proteção de Manancial (ZUPM).

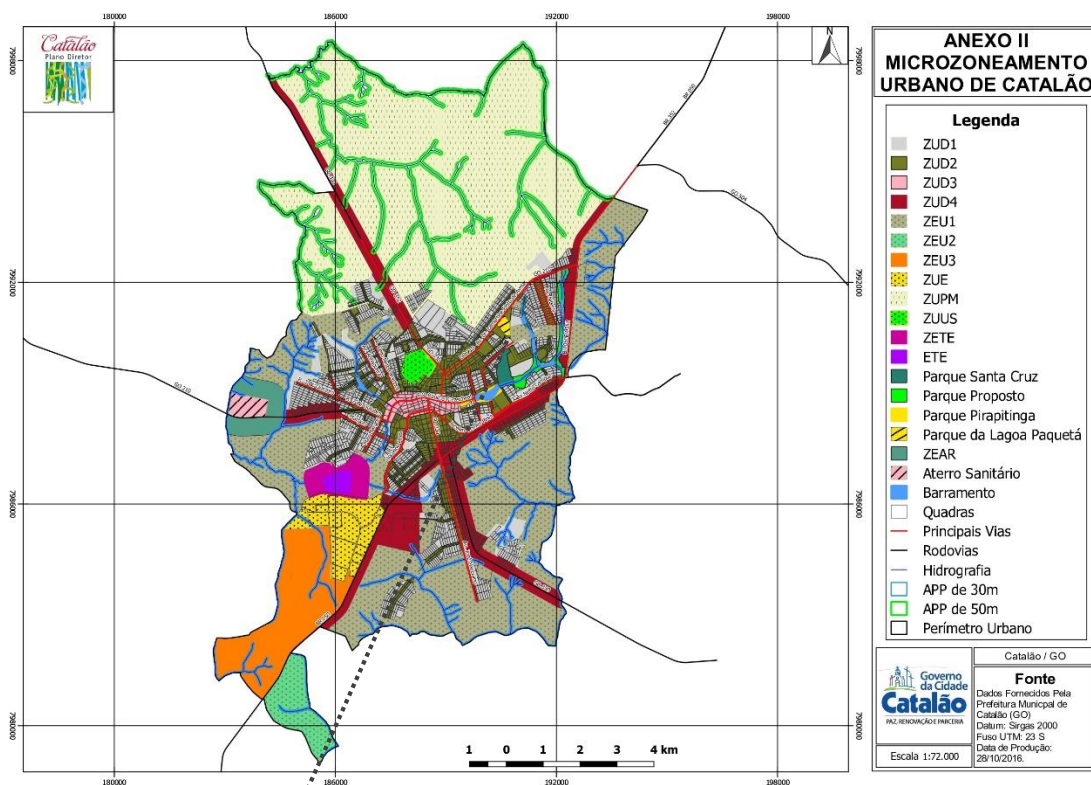


Figura 16: Microzoneamento urbano de Catalão. Fonte: prefeitura municipal de Catalão – GO.



Figura 17: Área de Intervenção

A região escolhida para a proposta do equipamento Cultural e de Lazer (figura 17), trata-se de uma Zona Urbana de Usos Diversificados (ZUD), correspondendo às áreas que podem ter diversas formas de usos e ocupações do solo,

desde que compatíveis com as características físicas, ambientais, socioeconômicas e de infraestrutura de cada segmento. Define-se como ZUD 1, sendo permitido o uso misto, com predominância residencial.

A região, proposta para a implantação do equipamento cultural, é uma região de ocupação recente e que detém potencial de desenvolvimento econômico, cultural e educacional, haja vista a recente implantação dos

equipamentos educacionais, a Universidade Federal de Catalão – Campus Medicina e o Instituto João Margon Vaz.

A seguir, é apresentada a área de estudo e o devido terreno escolhido para a locação do Centro Unificado de Cultura e Lazer na cidade de Catalão – Goiás (figura 18), e em seguida, é feita a análise da região de estudo, que está em franca expansão urbana, ao longo dos anos.

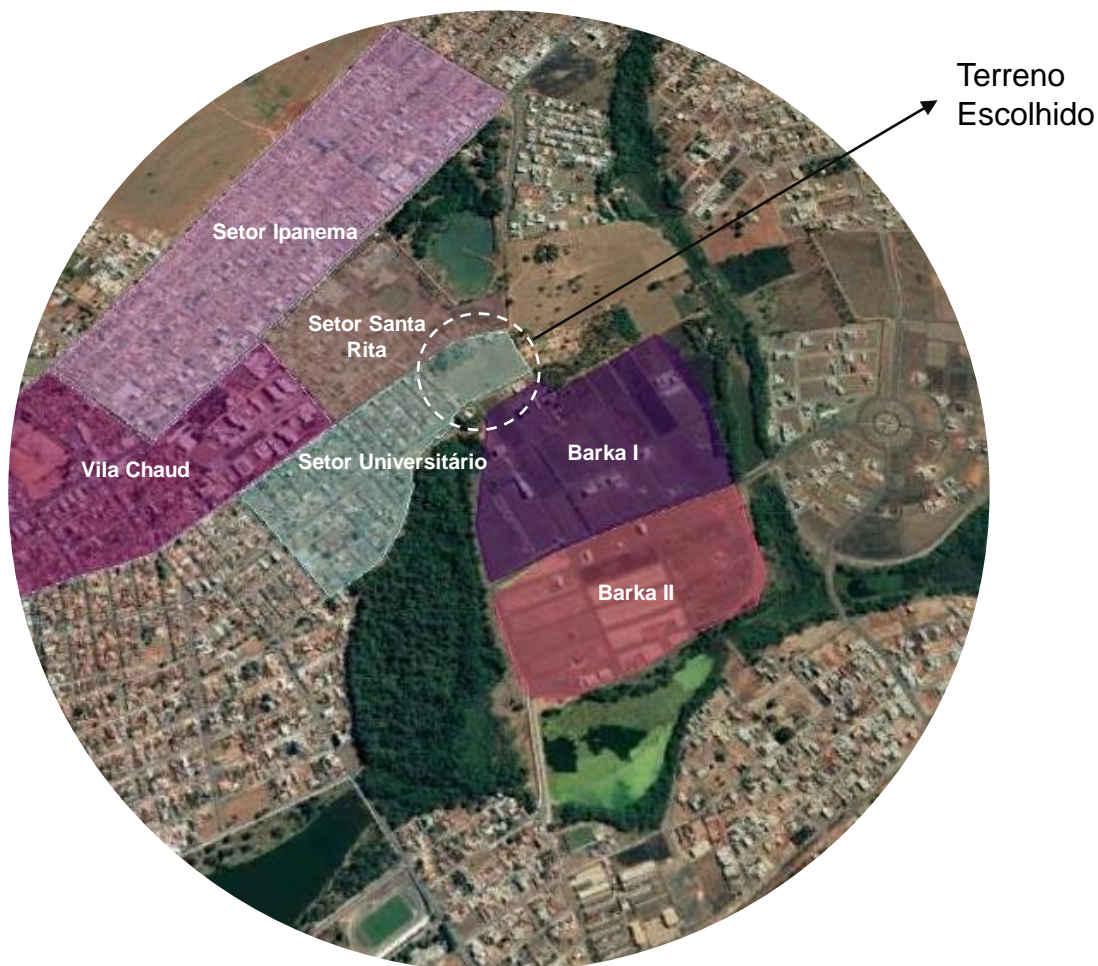
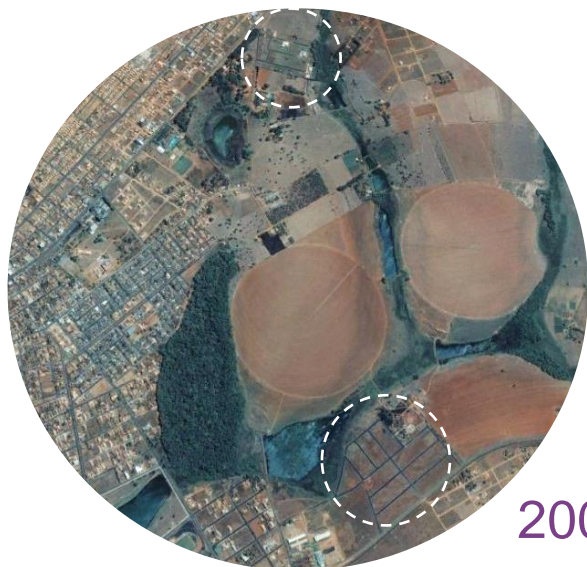


Figura 18: Área de Estudo Catalão – GO. Fonte: Autora



2002

Figura 19: Área de Estudo Catalão – GO.
Fonte: Google Earth.



2008

Figura 20: Área de Estudo Catalão – GO.
Fonte: Google Earth.



2012

Figura 21: Área de Estudo Catalão – GO.
Fonte: Google Earth.



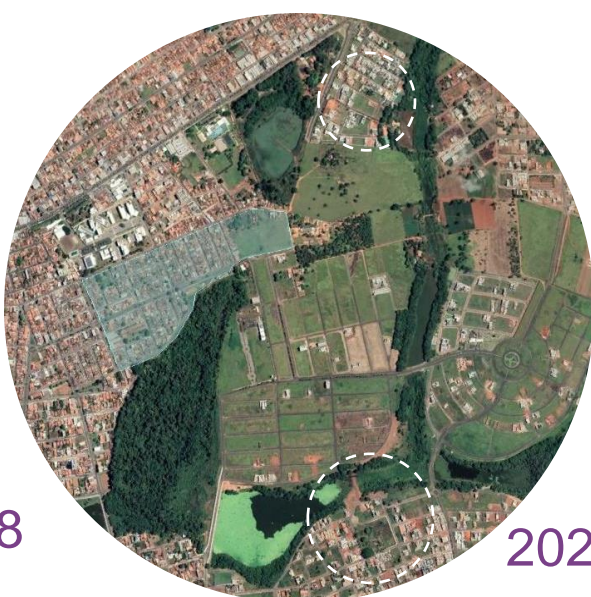
2016

Figura 22: Área de Estudo Catalão – GO.
Fonte: Google Earth.



2018

Figura 23: Área de Estudo Catalão – GO.
Fonte: Google Earth.



2021

Figura 24: Área de Estudo Catalão – GO.
Fonte: Google Earth.

Analisando a área de intervenção e seu entorno, é perceptível como essa área de estudo possui um adensamento recente. Em 2002, os bairros Barka I e Barka II ainda não existiam, como é apresentado nas imagens foram inaugurados apenas em 2016.

Com isso, no canto inferior destacado da imagem da área em 2002, é notável um vazio sem residências e equipamentos, que ao longo dos anos sofreu um grande adensamento, como é visto comparado ao ano de 2021. No canto posterior da imagem estão localizados os Condomínios da região, no ano de 2002, existia apenas o primeiro condomínio horizontal fechado da cidade de Catalão, o Condomínio dos Buritis, fundado em 1999. Ao longo dos anos, esse condomínio recebeu mais moradores e foi inaugurado também o Condomínio Paquetá, sofrendo assim um adensamento no local.

A área de estudo (Figura 18), abrange o bairro Universitário, os recentes bairros Barka I e Barka II, Setor Santa Rita, parte dos bairros Vila

Chaud e Ipanema. A distância do centro da cidade até o terreno é de 3,2 km (Figura 25), esse caminho realizado a pé é possível, porém mais acessível de outras formas, como: bicicleta, ônibus e carro.

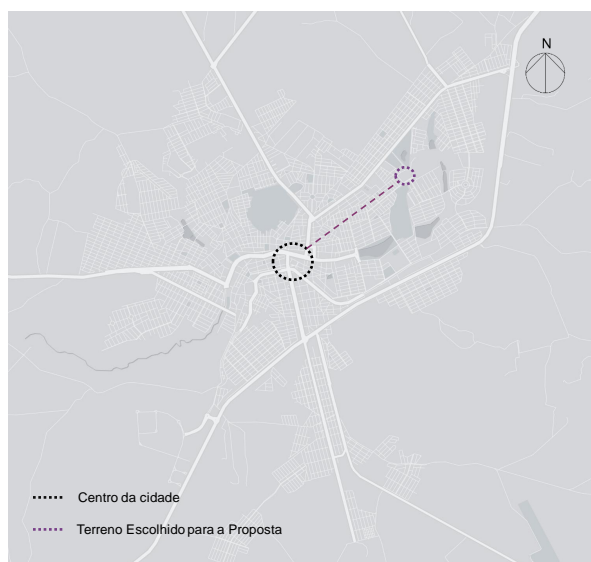


Figura 25: Distância do Centro da cidade até o terreno escolhido. Fonte: Autora.

Na área de estudo, é notável também uma grande Área de Preservação Ambiental, onde está localizado o Parque Municipal Santa Cruz. Dessa maneira, na região, situam-se algumas das nascentes do Ribeirão Pirapitinga, mais especificadamente no Parque Municipal Santa Cruz, sendo esta a mais próxima do terreno escolhido. É um complexo de oito nascentes dentro do parque, em mata de galeria e mata seca semidecídua. A

faixa de vegetação preservada varia entre 5 a 10 metros, com sinais de erosão.

O acesso à região de estudo é possibilitado por uma via secundária, a Avenida Castelo Branco, que leva até o local de implantação do equipamento e ao seu entorno referente a uma área de expansão urbana. O acesso é possibilitado também pela Via Principal, Rua Geraldo Belo da Silva.

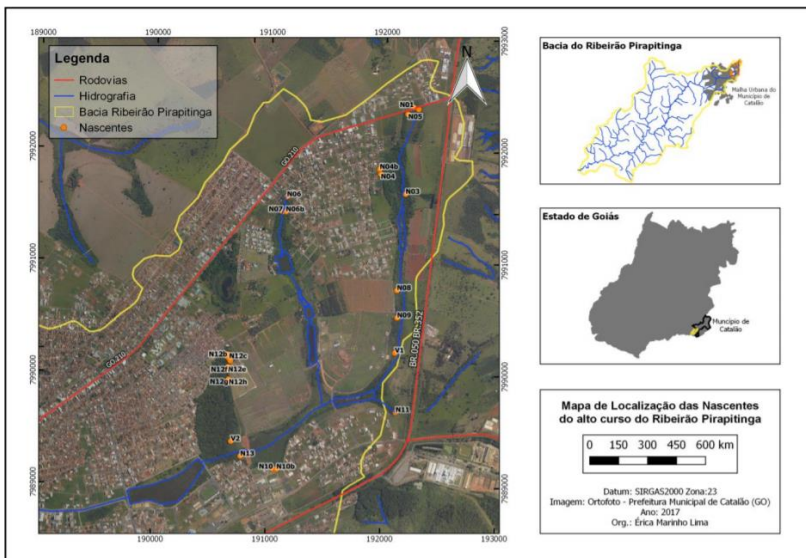


Figura 26: Localização das nascentes em Catalão – GO. Fonte: Prefeitura de Catalão.

A Via Estrutural presente na região é a Avenida Dr. Lamartine Pinto de Avelar, na qual, predomina fluxos de passagem e atende grandes deslocamentos.

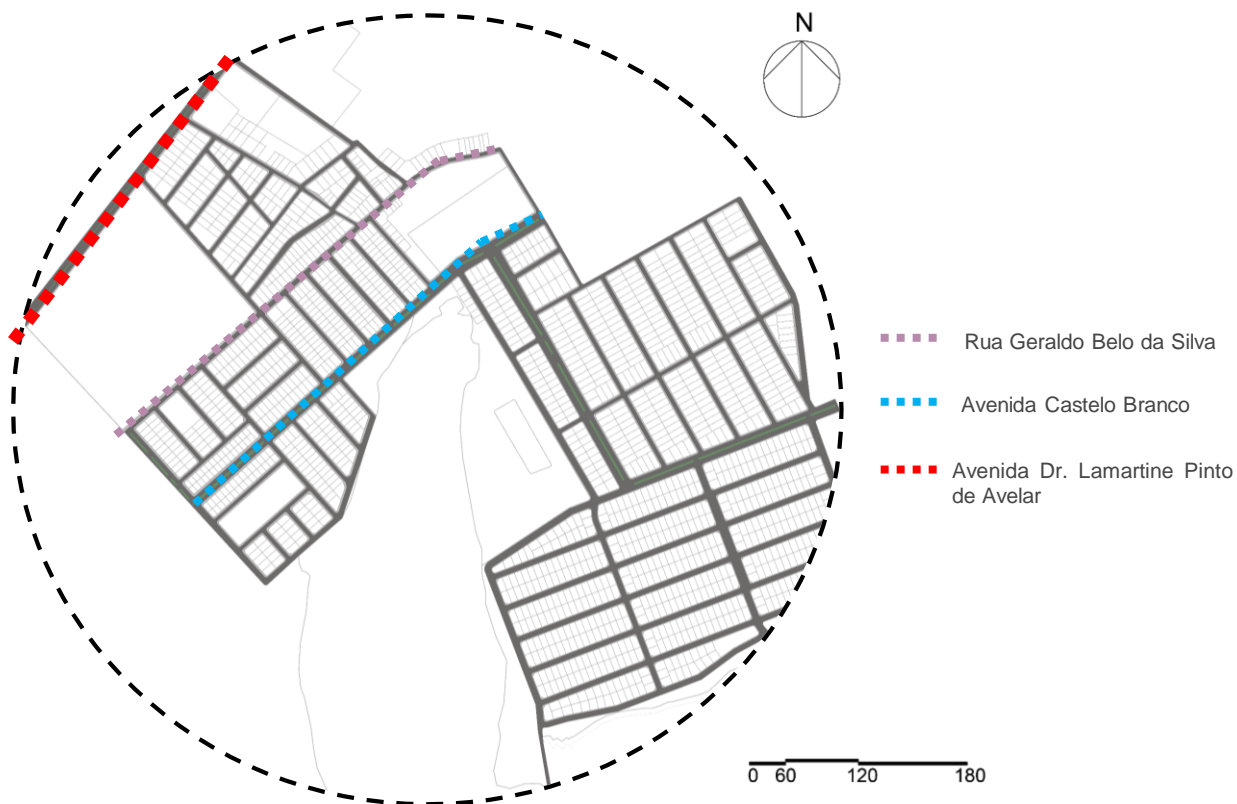


Figura 26: Mapa Vias - Acessos. Fonte: Autora.

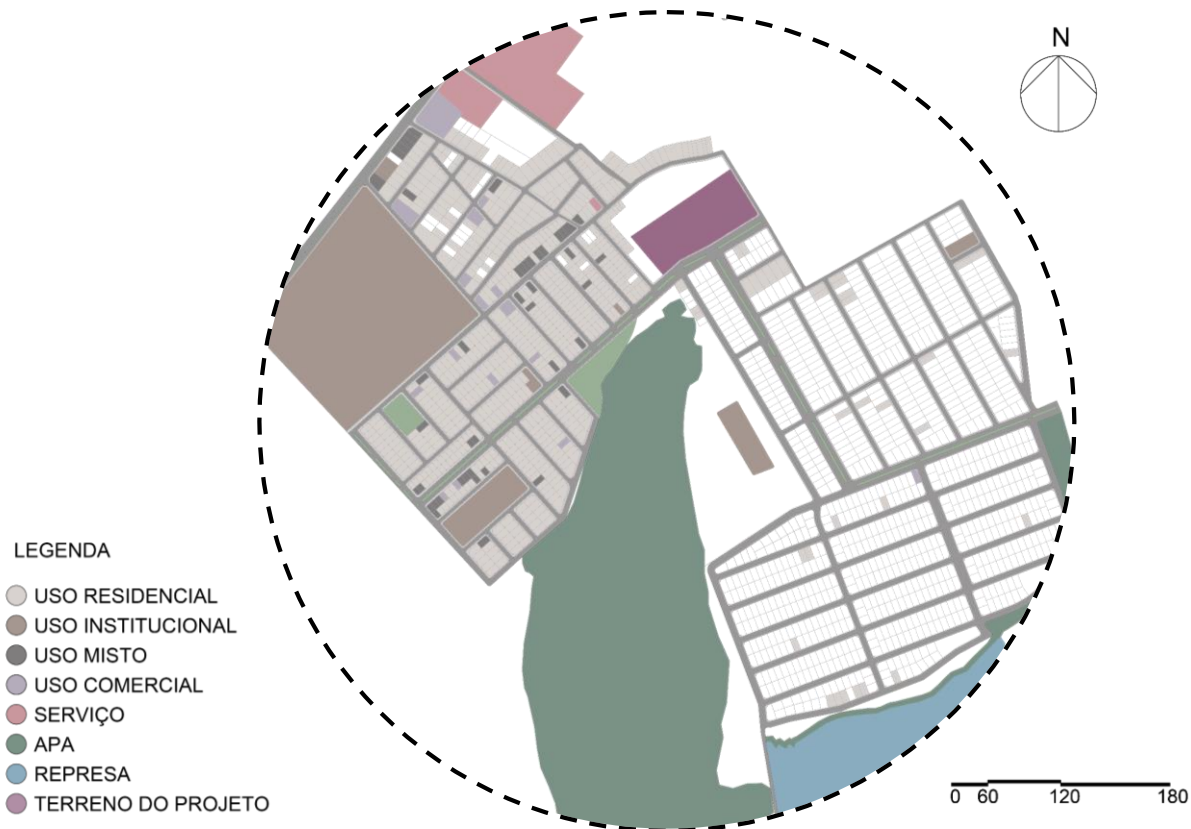


Figura 27: Mapa Uso do Solo. Fonte: Autora

É perceptível, na (figura 27) de Uso do Solo a predominância de usos residenciais na área de análise, que possui também usos institucionais e de serviço que são muito importantes não só para região, é sim para toda cidade, visto que é uma área de ocupação recente e que passa pelas fases de crescimento e adensamento urbanos, ou seja, tem potencial de torna-se uma centralidade urbana.

Dentre os equipamentos de uso educacional no entorno, têm-se os dois Campus da Universidade Federal de Catalão, o Instituto João Margon

Vaz, Instituto de Educação Matilde Margon Vaz, um Centro Municipal de Educação Infantil, a Uniasselvi Educação a Distância e a Instituição Escola De Olho no Futuro.

Quanto aos equipamentos de saúde e serviço, têm-se o Clube Sesi, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), o Ibama e uma Unidade Básica de Saúde (UBSF).

Além disso, no entorno têm-se presente a praça Irca Victoria da Fonseca e o Parque Municipal Santa Cruz.



Figura 28: Mapa Gabarito. Fonte: Autora.

Na (figura 28) de gabarito, é evidente que a maioria das construções na área possuem apenas um pavimento. São poucas as que possuem de três a cinco pavimentos, são elas: os Campus da Universidade Federal de Catalão e os prédios residenciais presentes na região.

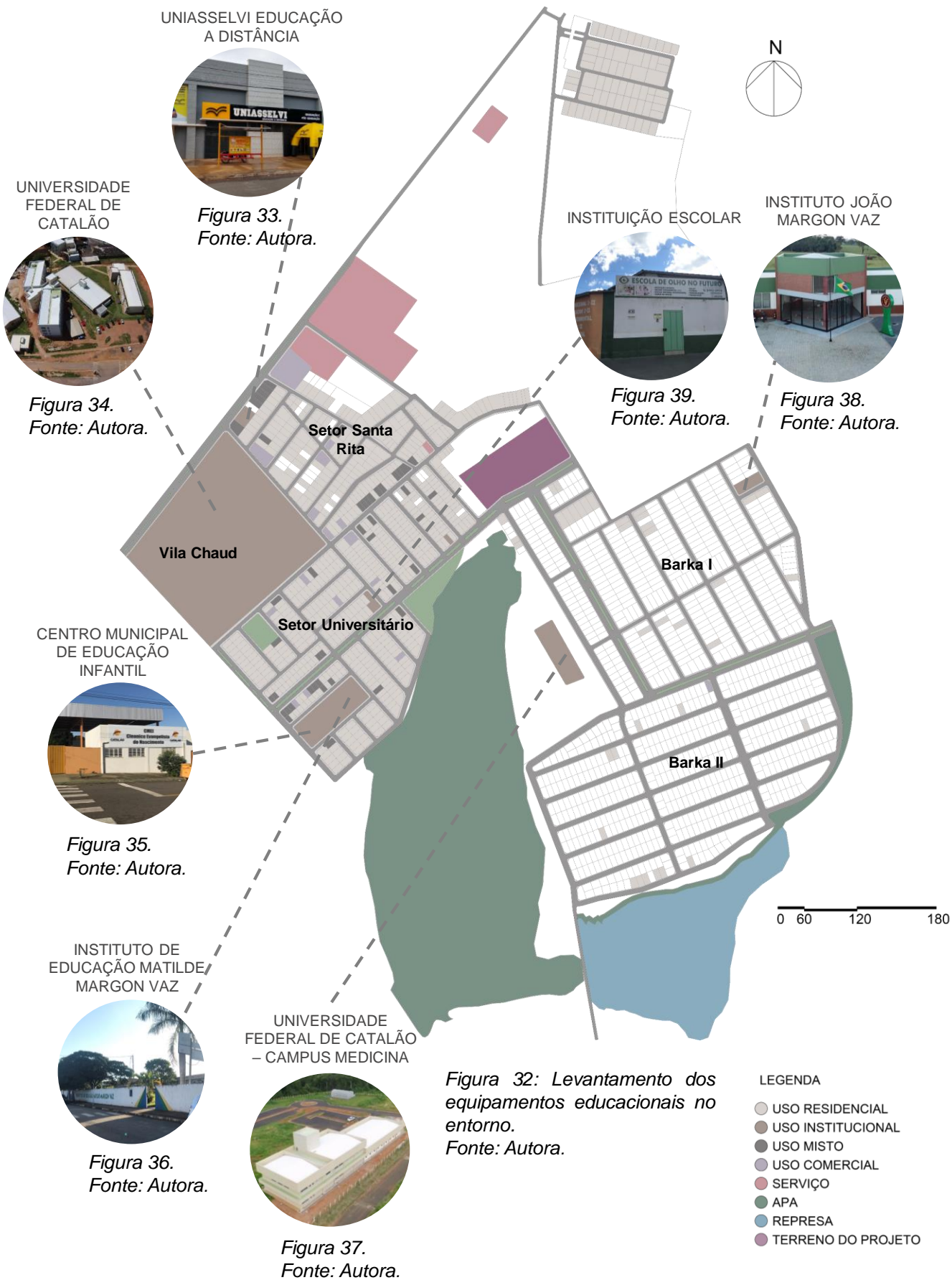
Como foi citado anteriormente, os usos do solo na região, é notável a predominância de equipamentos educacionais para crianças e jovens que são maioria na área de estudo, muito deles jovens, pelo fato de se concentrar na

região as Universidades que atraem os universitários que chegam de outras cidades.

A seguir apresento imagens (figuras 29, 30 e 31) das residências presentes na área de estudo, na qual, pertencem a uma população de menor poder aquisitivo. Em seguida, levantamentos referente aos equipamentos educacionais, de saúde e serviço no entorno.



Figuras 29, 30 e 31: Arquitetura do entorno. Fonte: Autora.



CLUBE SESI



Figura 41.
Fonte: Autora.



IBAMA



Figura 42.
Fonte: Autora.

LEGENDA

- USO RESIDENCIAL
- USO INSTITUCIONAL
- USO MISTO
- USO COMERCIAL
- SERVIÇO
- APA
- REPRESA
- TERRENO DO PROJETO

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO



Figura 43.
Fonte: Autora.

Figura 40: Levantamento dos equipamentos de saúde e serviço no entorno.
Fonte: Autora.

0 60 120 180

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE



Figura 44.
Fonte: Autora.

5 Manifestações Culturais

em Catalão – Goiás

As manifestações culturais na cidade de Catalão possuem grande valor: a Congada representa o patrimônio imaterial mais representativo e atrativo da cidade. Segundo SANTANNA (2009, p.49) instituído pelo Decreto 3.551/2000, o Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) é um instrumento de pesquisa que busca dar conta dos processos de produção desses bens, dos valores neles investidos, de sua transmissão e reprodução, bem como de suas condições materiais de produção. A partir disso, é acrescentado ao programa do Centro Unificado de Cultural e Lazer este Decreto.

Além dessa tradição que ocorre na cidade, tem-se espaços voltados às práticas culturais de Catalão. São eles: Fundação Cultural Maria das Dores Campos (figura 45), uma instituição que corresponde a toda gestão cultural e de projetos e oferece à população aulas de dança, teclado, canto, teatro, instrumentos musicais, pintura e capoeira.

Têm-se presente também o ITEGO em Artes Labibe Faiad (figura 46), que oferece cursos nas áreas profissionalizantes, além disso, atende ao campo da educação musical para criança, jovens e adultos, com cursos oferecidos pelo Centro Cultural Labibe Faiad poderão atuar como músicos e artistas, exercendo um papel fundamental na preservação e criação das culturas musicais e artísticas.



Figura 45. Fonte: Google.



Figura 46. Fonte: Google.

Com isso, a seguir é apresentado (figura 47), a localização da Fundação e do ITEGO em Artes na cidade de Catalão, a carência deste tipo de equipamento é nítida, e o local escolhido para a localização da proposta em desenvolvimento irá fazer com que mais pessoas possam ter acesso à Cultura.



Figura 47: Mapa dos equipamentos de práticas culturais em Catalão.
Fonte: Autora.

5.1 Congadas

Em Catalão a Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário destaca-se entre as expressões culturais de Catalão. Essa festividade é comemorada há mais de 140 anos,

sendo sempre na primeira quinzena do mês de outubro. A festa é composta por três partes, a folclórica que consiste nas congadas (figura 48), a parte religiosa e a comercial que são as barraquinhas.



Figura 48: (Imagem 1,2,3 e 4). Registro das Congadas. Fonte: Arquivo Pessoal: João Pedro Marcelino.

A tradição da Festa do Rosário foi criada por descendentes de escravos em razão da Santa Católica Nossa Senhora do Rosário. Para homenageá-la, durante o evento, é praticado a congada, que consiste em um ritual de dança, canto e instrumentos de percussão. A festa atrai milhares de moradores de toda a Região Sudeste de Goiás e constitui-se por: missas, procissões e novenas ou ainda para dançar e cantar em um dos vinte e cinco Ternos de Congos registrados na cidade.

Ao longo dos dias de festa é forte e grave o som da caixa que os dançadores da Congada tocam e pode ser ouvido em todos os bairros da cidade, onde moram os Capitães, que são os responsáveis pela organização do terno, os quais reúne os dançadores para confeccionarem as caixas, para ensaiarem as coreografias, as músicas e as rezas. É de lá, onde os ternos partem em visitas a vários bairros da cidade ou em direção à Igreja do Rosário para participar das missas e procissões, dos rituais católicos da

Festa, para louvar a Santa.

O percurso ocorre em diversos pontos da cidade (figura 49), com destaque ao local das apresentações dos Congos, das residências dos Capitães dos ternos e, a nordeste da cidade, tem-se a área de intervenção, mas que não está inserida no perímetro da festa. Nesse sentido,

articular o Centro Unificado de Cultura e Lazer à valorização das Congadas, permitiria que essa região estivesse articulada, sendo um dos possíveis percursos da tradição, levando assim essa manifestação a se expandir ainda mais pela cidade e ser expressiva para uma região de ocupação recente.



Figura 49: Mapa do Percurso dos Congos. Fonte: Autora.

Fazem parte da tradição, a Alvorada, o encontro de ternos que abre os festejos, o levantamento do mastro,

a procissão de domingo, a missa da Congada, a Entrega da Coroa e as visitas a casa de moradores da cidade

que são os compromissos dos dançadores no primeiro e nos três últimos dias do calendário festivo.

A organização da festa é feita por um festeiro, pela Igreja e pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. A Comissão de Festeiros e a Irmandade é que, através de doações, conseguem arrecadar dinheiro necessário para alimentar os dançadores nos dias da Festa, decorar a Igreja, enfeitar o Centro do Folclore e do Trabalhador, levantar e enfeitar o Ranchão onde são realizadas as ceias, leilões e shows com cantores regionais.

do Trabalhador, levantar e enfeitar o Ranchão onde são realizadas as ceias, leilões e shows com cantores regionais.

A festa é o encontro, o uso, as possibilidades: as pessoas encontram-se, circulam, trocam saber, conhecimento, informações, emoções, tradições, produzem cultura, produzem espaço, trocam mercadorias. Em Catalão, as manifestações de fé, danças e cantos dos sujeitos da Congada misturam-se às outras dimensões da Festa e da vida urbana, alastrando-se por toda cidade.

5.2 Plano Diretor:

Políticas culturais, lazer e esportes.

O Plano Diretor de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Sustentável de Catalão de 2016, apresenta-se como um conjunto de princípios e regras orientadoras da ação dos governantes e daqueles que constroem e utilizam o espaço urbano. O documento tem o objetivo precípuo de instrumentalizar o governo municipal e a população na

consecução de estratégias que resultem no desenvolvimento sustentável e democratização do acesso ao solo urbano.

Segundo esse documento, no capítulo VI, tem-se o Sistema de Equipamentos Urbanos, Comunitários e Sociais, mas sem grandes especificações de suas demandas.

Os componentes deste sistema são: os equipamentos de educação, saúde, esportes, cultura e lazer, assistência social, segurança, gestão urbana, prédios e espaços públicos, no qual, seus programas, ações e investimentos públicos e privados, devem seguir tais diretrizes, por exemplo, priorizar o uso de terrenos públicos e equipamentos ociosos ou subutilizados como forma de potencializar o uso do espaço público já constituído, entre outros.

Dentre as ações prioritárias no sistema de Equipamentos Urbanos e Comunitários, está disposto a intenção de expandir a rede de equipamentos culturais; expandir a rede de equipamentos esportivos; utilizar as áreas verdes municipais para a implementação de áreas verdes de convivência da população e contemplação da paisagem, com instalação de equipamentos de práticas de esporte e de lazer, entre outros.

Ainda no capítulo, no Art. 62, dispõe que o município elaborará ou, se for o caso, revisará os planos setoriais de educação, saúde, esportes,

assistência social e cultura, garantindo o processo participativo, com representantes da sociedade civil e de outros órgãos governamentais. É válido ressaltar que o plano de cultura deverá considerar estratégias para fortalecer e estimular as práticas e formas de produção cultural local.

No que tange a proposta do trabalho, em 2016, segundo o Decreto 57.478, é aprovado o Regimento Padrão dos Centros Educacionais Unificados – CEUS. Esses Centros Unificados, integram num mesmo espaço programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, sua administração geral é de responsabilidade da Secretaria Municipal da Cultura, cuja função é promover a articulação entre as demais políticas públicas garantindo atendimento integral da comunidade e seu entorno. Diante disso, a intenção é implantar um equipamento na cidade de Catalão aos moldes do CEUs, mas com ênfase à cultura e ao lazer, além de valorização das expressões culturais da cidade.

6 Referências Projetuais

Arquitetos: Bis Arquitetos

Área: 1400m²

Ano: 2015

Localização: Chile

1. CENTRO CULTURAL EL TRANQUE



Figura 50. Fonte: ArchDaily.

O Centro Cultural se localiza na comunidade aos pés da Cordilheira dos Andes de Lo Barnechea, em uma zona residencial em crescimento. No projeto, planejou-se a criação de um espaço (vazio) de convergência e integração como centro do edifício, um lugar que exacerbasse o caráter público do edifício, onde fosse possível integrar o habitante e o agente cultural.

Assim, o próprio projeto é a justificativa para criar este vazio, que se



Figura 51. Fonte: ArchDaily.

conforma pela interação de dois volumes opostos.



Figura 52. Fonte: ArchDaily.

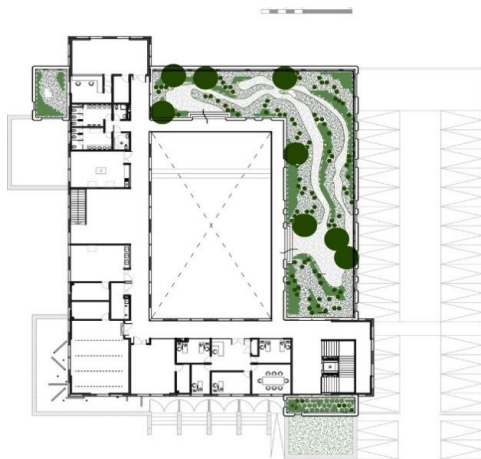


Figura 53. Fonte: ArchDaily.

No projeto, cada volume recebe um programa diferente, enquanto no primeiro pavimento estão localizados os programas mais públicos como, o auditório, sala de exposições, e cafeteria, no segundo pavimento estão as áreas de formação, as oficinas de artes musicais, plásticas, cênicas, e culinárias.

Dessa maneira, buscou-se referências do mesmo para serem aplicadas no projeto do Centro Unificado de Cultura e Lazer de Catalão – Goiás, são elas: área de convivência para integração dos demais, edifício em pilotis, a iluminação e ventilação natural.

Arquitetos: Bjarke Ingels Group

Área: 18000 m²

Ano: 2019

Localização: Bordeaux, França.

2. CENTRO CULTURAL MÉCA



Figura 54. Fonte: ArchDaily.

O Centro Cultural Méca, possui uma localização central entre o rio Garonne e a estação ferroviária de Saint-Jean, o Méca reúne três agências de artes regionais, a FRAC para arte contemporânea, ALCA para cinema, literatura e audiovisuais, e OARA para artes cênicas.

O edifício é concebido como um encontro entre as instituições culturais e o espaço público, criando uma rampa que conduz até a “sala urbana”, uma fachada com vista para as torres do OARA e os escritórios da ALCA, além de uma cobertura que abriga as galerias do FRAC, iluminadas zenitalmente. Os espaços livres ainda podem ser usados livremente pelos visitantes como palco para manifestações artísticas.

Dessa maneira, as referências a serem aplicadas no Centro Unificado de Cultura e Lazer de Catalão – Goiás são: a integração do público com o equipamento, os espaços livres com as rampas e escadarias, e a arena presente no projeto.



Figura 55. Fonte: ArchDaily.



Figura 56. Fonte: ArchDaily.



Figura 57. Fonte: ArchDaily.



Figura 58. Fonte: ArchDaily.

Arquitetos: Foster + Partners

Área: 40386 m²

Ano: 2020

Localização: Sharjah, Emirados Árabes Unidos.

3. BIBLIOTECA E CENTRO CULTURAL HOUSE OF WISDOM



Figura 59. Fonte: ArchDaily.

O edifício possui dois andares e é formado por uma grande cobertura flutuante em balanço por todos os lados de um volume retilíneo transparente. O beiral de 15 metros de largura sombreia as fachadas durante a maior parte do dia, enquanto telas fixas de alumínio com densidades diferentes filtram o sol baixo. Os brises de bambu reforçam a personalidade do edifício.

A paisagem é dividida em um jardim e um parque infantil, com várias espécies nativas e um espelho d'água. Com isso, as referências a serem aplicadas ao projeto são: os brises que ornamentam a fachada, os jardins e sua disposição retilínea, além do espelho d'água.



Figura 60. Fonte: ArchDaily.



Figura 61. Fonte: ArchDaily.



Figura 62. Fonte: ArchDaily.

7 *Proposta Teórico Conceitual*

O Centro Unificado de Cultura e Lazer de Catalão, caracteriza-se como um polo de cultura que visa oferecer atividades educativas e de lazer e promover a cultura de Catalão. A região de implantação possui potencial de centralidade urbana pois encontra-se em franca expansão. Com isso, a proposta tende a levar a população uma área de contemplação com diversas atividades, recreação, além de preservar a cultura imaterial, que corresponde as Congadas em um local destinado a história e exposição dessa manifestação cultural.

Considerando o grande número de crianças e jovens na região, é evidente a carência de equipamentos públicos de cultura, esportes e lazer. Com isso, este equipamento terá enfoque nas crianças e jovens dando oportunidades e possibilidades de melhoria de vida, com salas educacionais, quadras esportivas, além disso, irá atender um público de adultos e idosos pelo fato de estar inserido no

local um espaço de visibilidade para a principal manifestação cultural de Catalão, a Congada.

A proposta consiste em associar dois programas em um mesmo projeto. O primeiro deles é o Centro de Artes e Esportes Unificado – CEU, programa do governo federal em parceria com as prefeituras, que integra num mesmo espaço atividades culturais, práticas esportivas e de lazer. E o segundo consiste em um programa do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que, por meio do INRC oferece incentivos de valorização das manifestações culturais de cunho imaterial, com isso, reforça a presença de um local de difusão e resguardo da memória dessas manifestações, no caso de Catalão, as Congadas.

O complexo vai atender a população de modo geral, com localização estratégica, próxima à Universidade Federal de Catalão (UFCAT). Busca-se, a partir da articulação entre espaços destinados as

as crianças e jovens proporcionar também uma área para sede de ensaios dos Congos da cidade aos finais de semana durante o ano e, principalmente, no período de preparação para a Festa do Rosário, que se inicia no mês de agosto. A festa é realizada em outubro. Ademais, inserir neste espaço salas de audiovisual, salas de produção das vestimentas e equipamentos utilizados pelos Congos, afim de proporcionar a comunidade uma maior interação com essa tradição

centenária, e fazendo assim a inclusão deste equipamento para adultos e idosos.

O Centro Unificado de Cultura e Lazer Catalão, se caracteriza como um polo que visa complementar a educação das crianças e jovens que residem na cidade. De maneira geral, visa atender a comunidade com a construção de uma praça, arena para apresentações ao ar livre, lanchonetes e apoio psicológico para toda a população.



Figura 63 (Imagens 01, 02 e 03): Os Usuários Fonte: Pinterest.

Figura 64. Imagem do projeto
Fonte: Autora.



Figura 65: Imagem do projeto
Fonte: Autora.

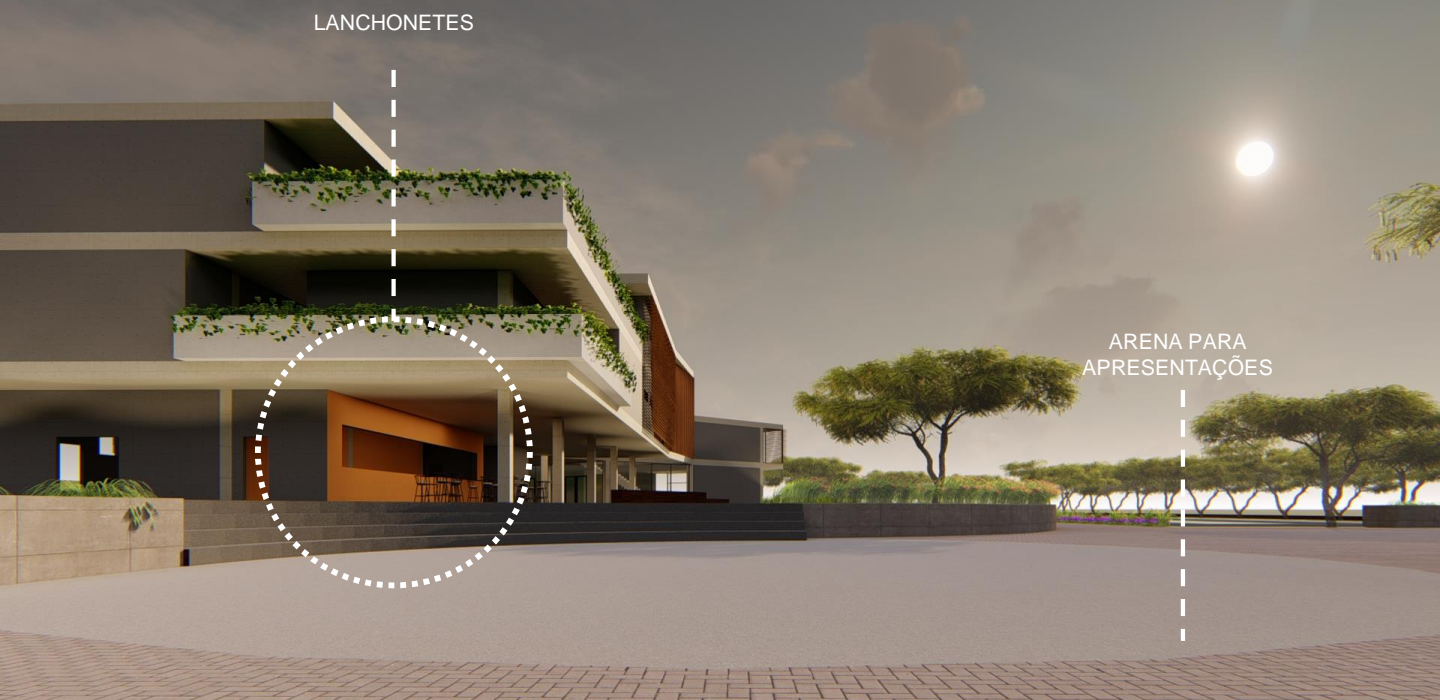


Figura 66: Imagem do projeto
Fonte: Autora.



Figura 67: Imagem do projeto
Fonte: Autora.



8 Proposta Projetual

O Centro Unificado de Cultura e Lazer de Catalão – Goiás, recebeu o nome de ARTECON, uma junção de arte e a principal manifestação cultural da cidade: a Congada, por isso o nome. Com isso é pensado em um programa dividido em Setor Cultural, Setor de Lazer e por fim, o Setor Administrativo em uma área de 20.039 m². No projeto consta laboratório multimídia para cursos profissionalizantes, salas audiovisuais, biblioteca e salas de aula de desenho e pintura, sala de teatro, sala de música, sala de dança e sala de recreação infantil.

O Centro Unificado de Cultura e Lazer em Catalão busca atender a população de maneira geral, idosos, adultos, jovens e crianças da cidade, com atividades diversificadas para as idades que incluem a todos sem exceção, almejando uma vida melhor a todos, com incentivo ao esporte, lazer e educação.



Figura 68 :Imagem do projeto
Fonte: Autora.

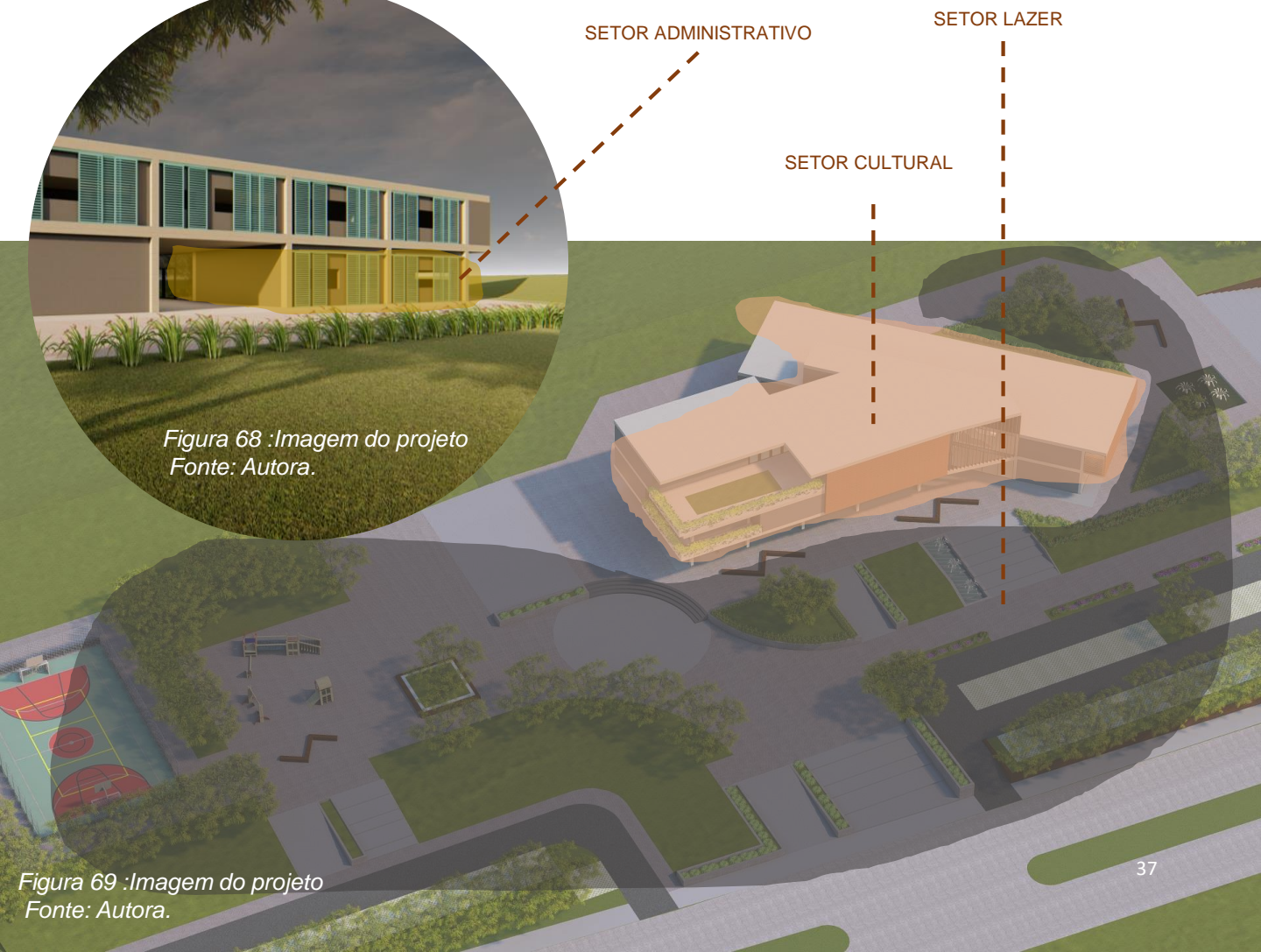


Figura 69 :Imagem do projeto
Fonte: Autora.

Setor Cultural

AMBIENTE	QUANT.	FUNÇÃO	USUÁRIOS
Sala Audiovisual	02	Apresentações; reuniões	37
Laboratório Multimídia + Sala de Estudos	01	Aulas de informática; estudar	25
Sanitários	03	Higiene Pessoal	05
Biblioteca	01	Ler livros; estudar	Variável
Sala de desenho e pintura	01	Aulas de desenho e pintura	20
Museu das Congadas	01	Exposição	Variável
Sala de Teatro	01	Aulas de teatro	15
Sala de Música	01	Aulas de música	15
Sala de Dança	02	Aulas de dança	15
Recreação Infantil	01	Educação e apoio infantil	20
Salão de Ensaio dos Congos	01	Ensaio dos Congos	150
Sala de produção de equipamentos para a Congada	01	Produção de equipamentos	15

Setor Administrativo

AMBIENTE	QUANT.	FUNÇÃO	USUÁRIOS
Recepção	01	Controle entrada/ saída; orientação	Variável
Administração	01	Coordenação Geral	03
Consultório de Psicologia + Sanitário	01	Apoio psicológico a comunidade; Higiene Pessoal	03
Depósito	01	Guarda volumes	01
Copa + Sanitário	01	Refeições rápidas de funcionários; Higiene Pessoal	03
Apoio/ DML + Sanitário	01	Armazenagem/ Apoio de funcionários; Higiene Pessoal	01

Setor Lazer



AMBIENTE	QUANT.	FUNÇÃO	USUÁRIOS
Praça	01	Lazer e diversão	Variável
Arena	01	Apresentação das Congadas	Variável
Quadra Poliesportiva	01	Prática de esportes	Variável
Lanchonete	01	Lanchar	Variável

Implantação



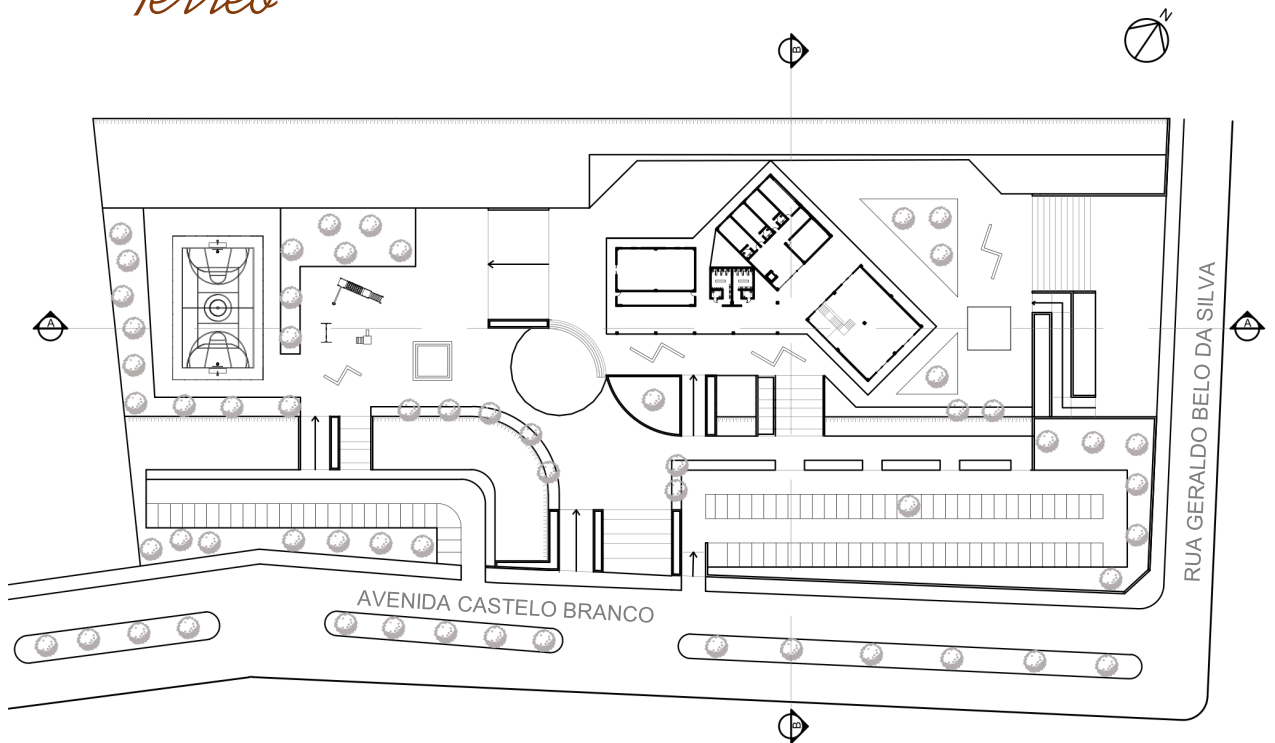
RUA GERALDO BELO DA SILVA

AVENIDA CASTELO BRANCO

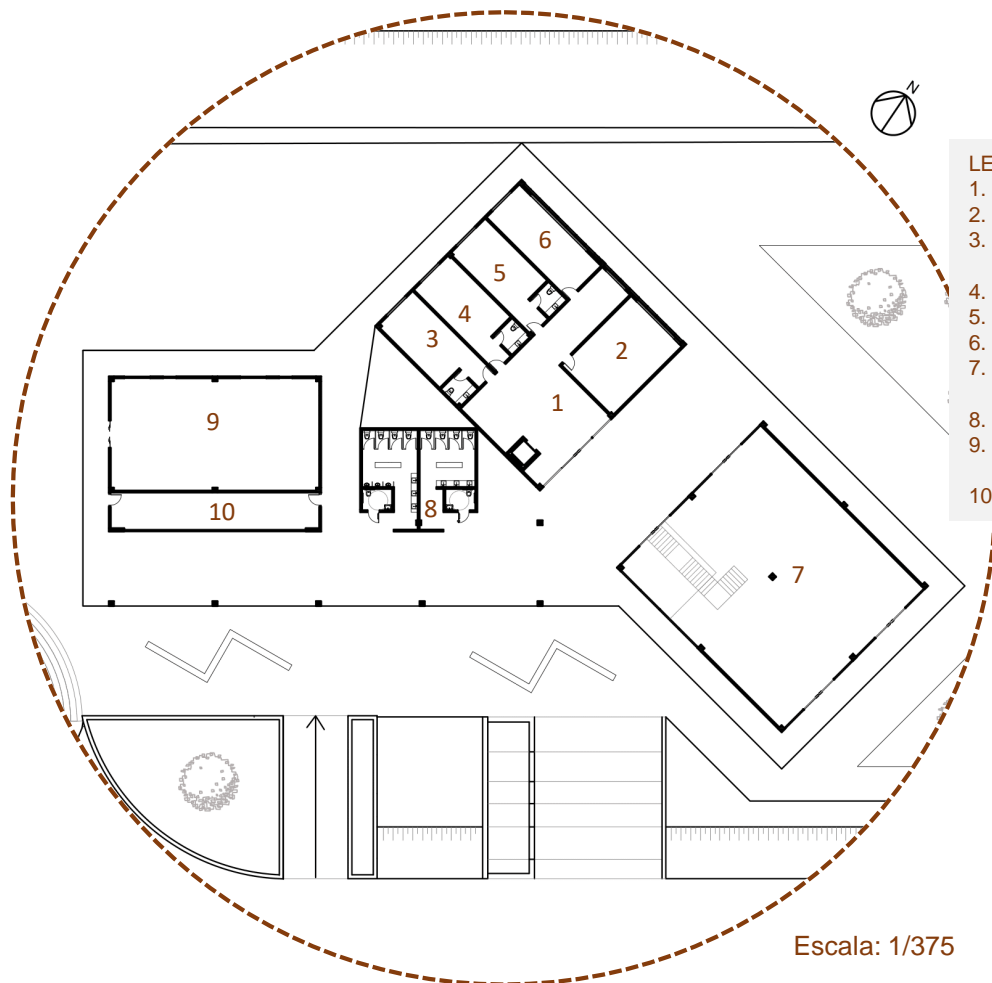
-  INSOLAÇÃO
-  VENTOS DOMINANTES



Térreo



Escala: 1/1000

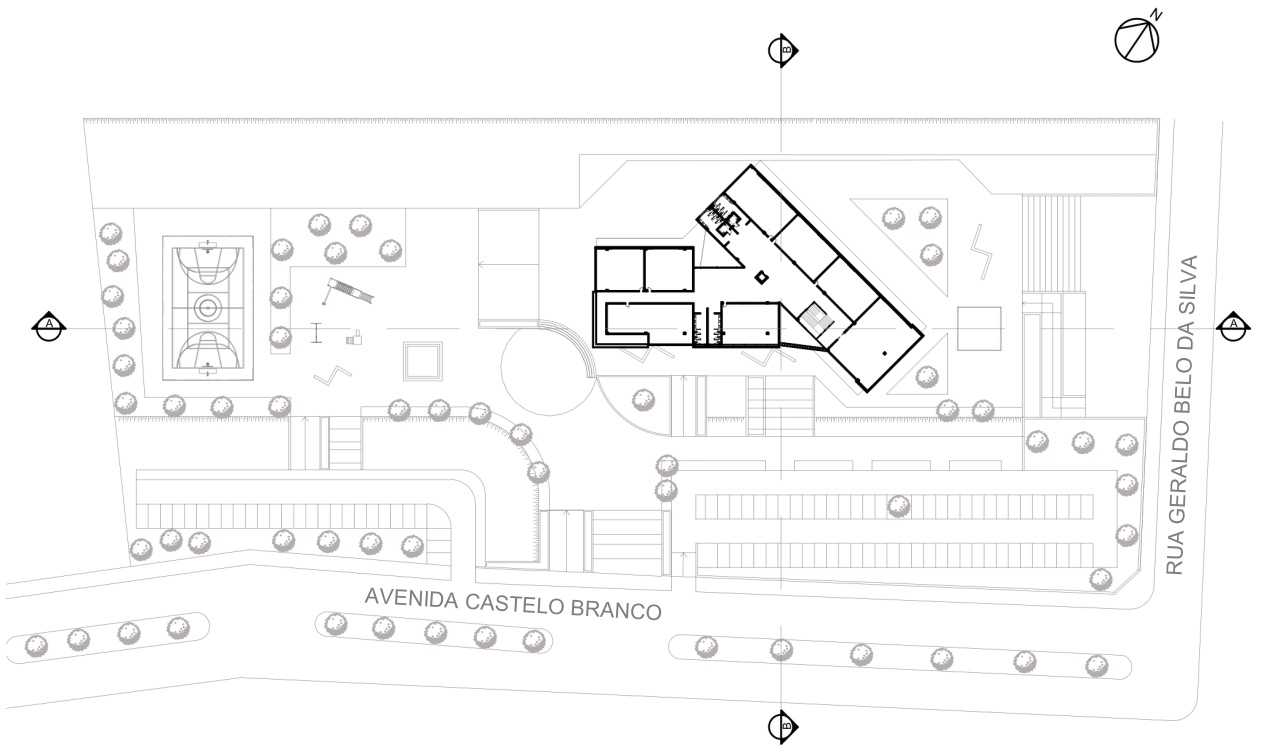


LEGENDA

1. Recepção
2. Administração
3. Consultório de Psicologia
4. Apoio/ DML
5. Copa
6. Depósito
7. Salão de exposição das Congadas
8. Sanitários
9. Salão de ensaios dos Congos
10. Lanchonetes

Escala: 1/375

Segundo Pavimento



Escala: 1/1000

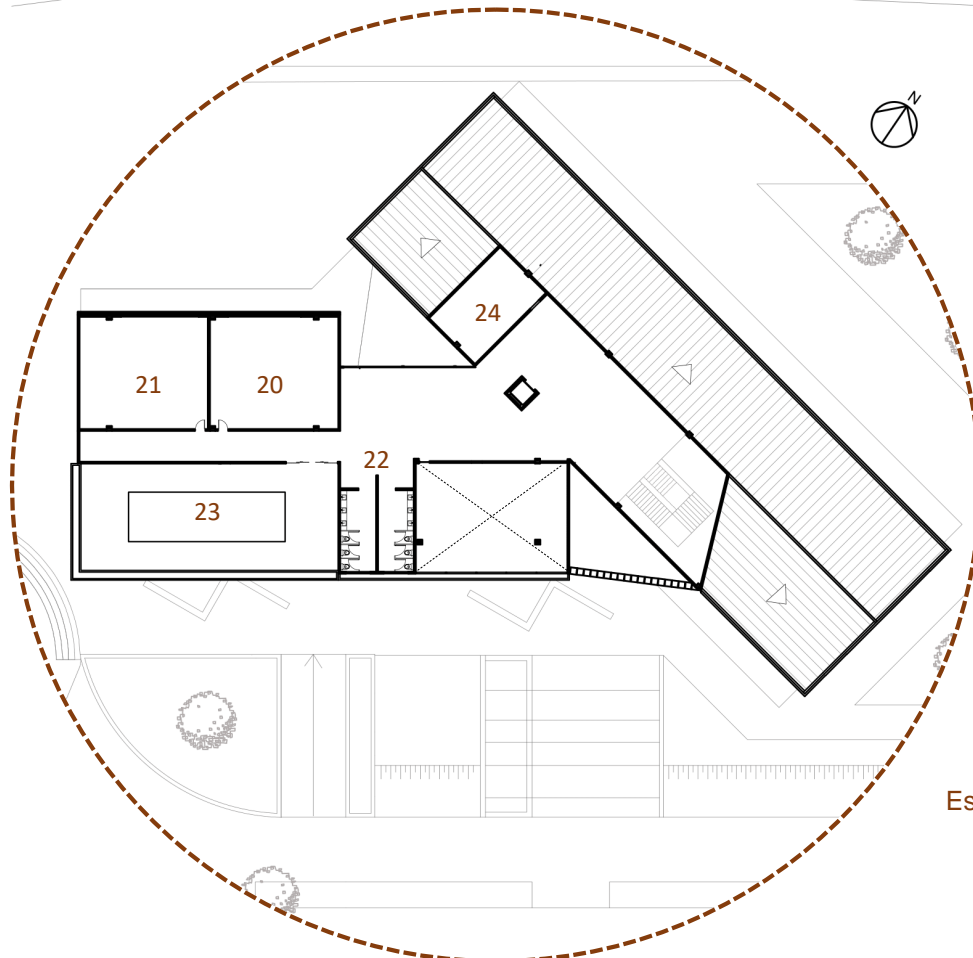
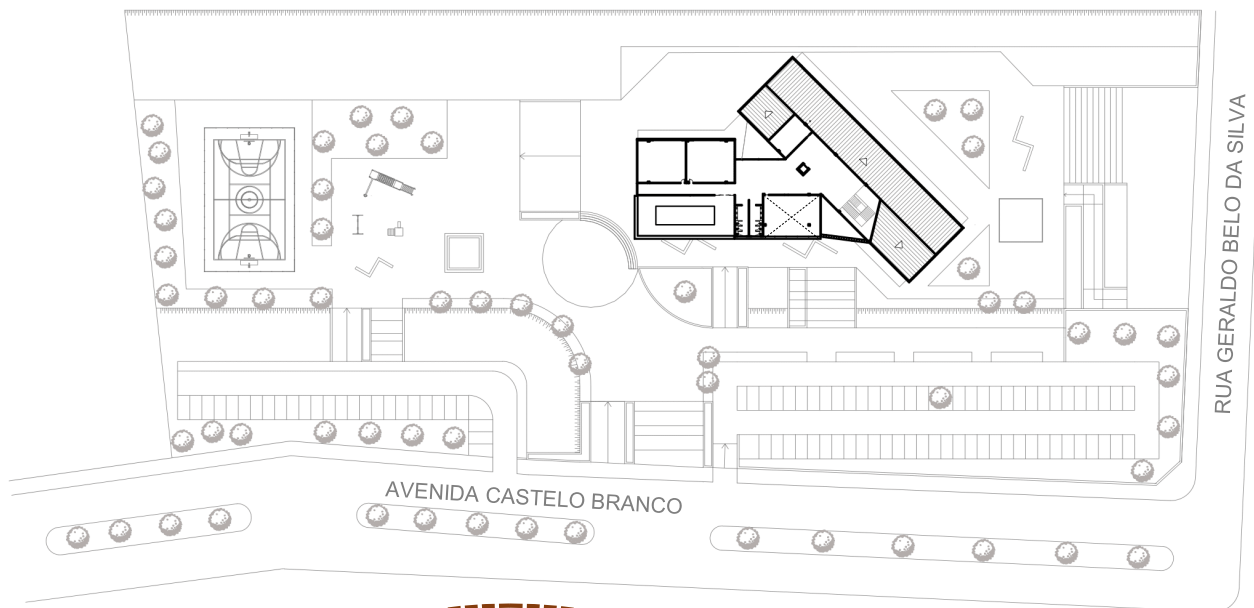


LEGENDA

- 11. Biblioteca
- 12. Sala Audiovisual
- 13. Sala Audiovisual 2
- 14. Laboratório Multimídia + Sala de Estudos
- 15. Sanitários
- 16. Recreação Infantil
- 17. Sala de Música
- 18. Sala de Dança
- 19. Sala de Dança 2

Escala: 1/375

Terceiro Pavimento



Escala: 1/1000

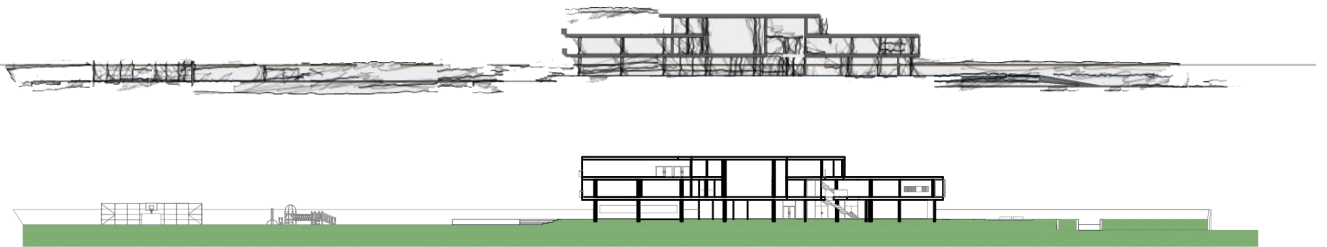
LEGENDA

- 20. Sala de Teatro
- 21. Sala de produção de equipamentos das Congadas
- 22. Sanitários
- 23. Terraço Jardim
- 24. Reservatório Caixa d'água

Escala: 1/375

Cortes

Corte AA



Escala: 1/1000

Corte BB



Figura 70 :Imagem do projeto
Fonte: Autora.



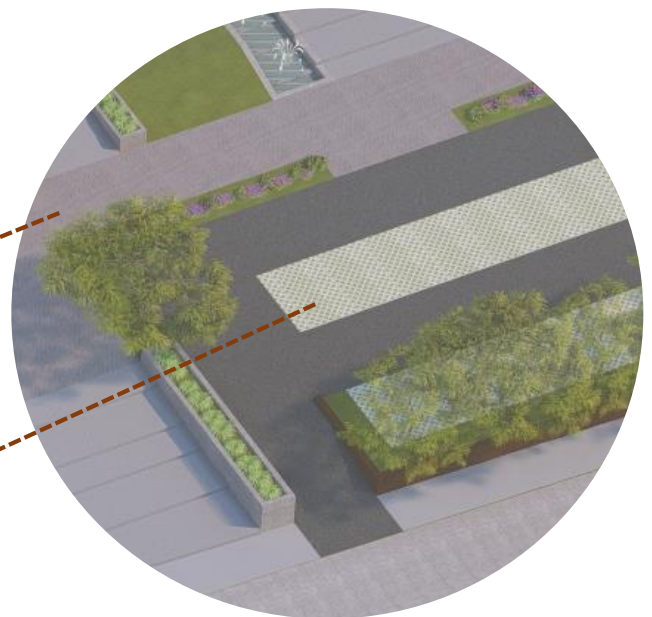


*Figura 73 :Imagem do projeto
Fonte: Autora.*



*Figura 74 :Imagem do projeto
Fonte: Autora.*

Nas imagens são apresentadas as soluções para a proteção solar das devidas fachadas do projeto, na qual, foram utilizados brises em madeira e brises metálicos na cor azul para um melhor conforto térmico dentro do edifício, além de ornamentar as fachadas.



*Figura 75 :Imagem do projeto
Fonte: Autora.*

Figura 71 :Imagem do projeto
Fonte: Autora.



Figura 72 :Imagem do projeto
Fonte: Autora.



9 Referências

- Espaços Públicos. Leitura Urbana e Metodologia de Projeto [dos pequenos territórios as cidades médias].
- Lei Complementar nº 3.439, de 08 de dezembro de 2016.
- MÁRCIO G. VIANA, 2019. **O crescimento econômico e demográfico de Catalão: as incongruências percebidas através das ruas.** Catalão, 2019.
- Archdaily. Disponível em:

https://www.archdaily.com.br/br/920494/centro-cultural-meca-big?ad_source=search&ad_medium=search_result_all

https://www.archdaily.com.br/br/887710/centro-cultural-el-tranque-bis-arquitectos?ad_source=search&ad_medium=search_result_all

- Rafael François, 2015. Análises de Intervenções Contemporâneas nas Edificações Históricas. Florianópolis 2015.
- COSTA, Carmem Lúcia. **Cultura, Religiosidade e Comércio na Cidade:** a Festa em louvor à Nossa Senhora do Rosário em Catalão – Goiás. São Paulo, 2010.
- **A questão cidade/campo em Catalão-GO:** uma leitura a partir da experiência dos atingidos pela barragem serra do facão – rio são marcos, 2005.
- MARCIA SANTANNA, 2009. **A face imaterial do patrimônio cultural:** os novos instrumentos de reconhecimento e valorização.

Obrigada!